

Evento reuniu 627 palestrantes em 220 painéis e colocou inteligência artificial, cibersegurança, infraestrutura digital, novos meios de pagamento e liderança humana no centro dos debates sobre o futuro do sistema financeiro Fonte: Febraban Tech/DFREIRE Comunicação, em 31.08.2026.



O **Febraban Tech 2026** encerrou ontem (26) sua **36ª edição** com **70 mil visitas** ao longo dos três dias de programação, crescimento de **20,7%** em relação às 58 mil registradas em 2025. O maior evento de tecnologia e inovação do setor financeiro reuniu **627 palestrantes em 220 painéis**.

“O crescimento do Febraban Tech mostra que existe uma demanda muito grande por um espaço que reúna conteúdo, negócios e troca de experiências sobre as transformações que estão acontecendo no setor financeiro. A mudança para o Distrito Anhembi, em São Paulo, nos permitiu ampliar em mais de 70% a área construída e acompanhar esse movimento com uma estrutura maior e mais confortável, mantendo a qualidade das discussões e trazendo temas que realmente estão na agenda dos bancos e das empresas de tecnologia”, afirma Denise Perotti, diretora-adjunta da Presidência e de Eventos na Febraban.

Com o tema **“Agentes Inteligentes, liderança humana”**, a edição de 2026 acompanhou uma mudança de estágio na transformação tecnológica dos bancos. Inteligência artificial e agentes autônomos estiveram no centro da programação, mas

associados a discussões sobre pessoas, governança, segurança, infraestrutura, dados e geração de valor. Cibersegurança, Open Finance, meios de pagamento, cloud, ativos digitais, stablecoins, finanças embarcadas e transição para uma economia verde também estiveram entre os assuntos debatidos.

O encontro reuniu autoridades, lideranças das maiores instituições financeiras do país, executivos de tecnologia e referências internacionais. Entre os destaques estiveram o presidente do Banco Central, **Gabriel Galípolo**; a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, **Esther Dweck**; o vencedor do Prêmio Nobel de Ciências Econômicas de 2025, **Joel Mokyr**; a cientista da computação **Radia Perlman**, conhecida por suas contribuições fundamentais para o desenvolvimento das redes modernas; e **John Maeda**, referência internacional na interseção entre tecnologia, design e inovação.

Liderança humana na era dos agentes inteligentes

O primeiro dia levou ao palco do Auditório Febraban os líderes de seis dos maiores bancos do país: **Milton Maluhy Filho**, CEO do Itaú Unibanco; **Marcelo Noronha**, CEO do Bradesco; **Livia Chanes**, CEO para a América Latina do Nubank; **Gilson Finkelsztain**, CEO do Santander Brasil; **Carlos Vieira**, presidente da Caixa; e **Roberto Sallouti**, CEO do BTG Pactual.

O economista **Joel Mokyr** ampliou esse debate ao relacionar inovação, tecnologia e crescimento econômico. Vencedor do Prêmio Nobel de Ciências Econômicas de 2025, Mokyr abriu a série de convidados internacionais do Febraban Tech 2026.

Bancos avançam nos investimentos em IA, dados e cloud

No segundo dia, o debate se concentrou na infraestrutura necessária para sustentar a nova etapa da digitalização. A ministra **Esther Dweck** abordou o papel das infraestruturas digitais e de identidade para a soberania e o crescimento, enquanto **Radia Perlman** discutiu os desafios das redes diante de uma geração de aplicações que exige mais processamento, conectividade, disponibilidade de dados e segurança.

O encontro também reuniu líderes de tecnologia de seis grandes instituições financeiras para

discutir quais decisões precisam ser tomadas agora para preparar os bancos para a próxima geração de serviços financeiros, em um cenário de rápida evolução de IA, infraestrutura, dados e segurança.

Os números apresentados durante o Febraban Tech deram dimensão econômica a essa transformação. A **Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2026**, realizada em parceria com a Deloitte, mostra que os investimentos dos bancos brasileiros em tecnologia devem chegar a **R\$ 50,4 bilhões em 2026**, alta de 8% em relação a 2025 e de 58% nos últimos cinco anos.

Dentro desse orçamento, as instituições estimam investir cerca de **R\$ 3 bilhões** em Inteligência Artificial, Analytics e Big Data, avanço de 8% em um ano. Já os investimentos destinados à migração para cloud devem atingir **R\$ 3,9 bilhões**, crescimento de **30%**.

A pesquisa também mostra que a IA começa a avançar das atividades operacionais para funções relacionadas à geração de valor e ao relacionamento com clientes. Para 92% dos bancos, o aumento da velocidade na execução de tarefas rotineiras é o principal benefício percebido com a aplicação da tecnologia. Outros 52% apontam redução do tempo de resposta aos clientes, redução de custos e maior eficiência na análise de dados, enquanto 48% identificam ganhos na detecção e prevenção de fraudes.

A transformação também passa pelas pessoas. Os bancos projetam investir **R\$ 29,4 milhões** em treinamento e capacitação de profissionais em IA e IA Generativa em 2026, aumento de 31%. Além disso, 70% das instituições já possuem ou estão desenvolvendo estratégias de requalificação profissional.

Tecnologia, criatividade e pessoas

Responsável por fechar a agenda de keynotes internacionais, **John Maeda** levou ao Febraban Tech a discussão sobre a relação entre tecnologia, criatividade, inteligência artificial e os impactos dessas mudanças sobre a maneira como empresas e profissionais trabalham.

Sua participação sintetizou um dos principais fios condutores da edição: à medida que sistemas de inteligência artificial ganham autonomia e passam a desempenhar tarefas mais complexas, cresce também a importância das decisões humanas sobre estratégia, cultura, governança e uso responsável da tecnologia.

Mais do que discutir quais tecnologias chegam ao mercado, a programação procurou mostrar como incorporá-las aos negócios de maneira segura e capaz de gerar valor para instituições e clientes.

“A inteligência artificial já está mudando a forma como os bancos trabalham e essa evolução será cada vez mais rápida. Nosso papel é acompanhar esse movimento de perto, antecipar as discussões e, principalmente, manter as pessoas no centro das decisões. Foi isso que buscamos refletir nesta edição. A partir de hoje, o Febraban Tech 2027 já começou”, finaliza Denise Perotti.

Fonte: Febraban Tech/DFREIRE Comunicação, em 31.08.2026.